

Apresentando uma série de pesquisas e aplicações práticas em regiões semiáridas, pesquisadores de Israel e do Brasil trocaram experiências sobre aquicultura e agricultura, no primeiro dia da conferência Brazil-Israel Water, Agriculture Research and Development □ BIWARDE 2018 (Conferência Brasil-Israel de Pesquisa e Desenvolvimento em Água e Agricultura), que teve início nesta terça-feira (20) e segue até quinta-feira (22), no Centro de Eventos do Ceará.

O secretário da Agricultura, Pesca e Aquicultura, Euvaldo Bringel, discorreu sobre o cenário do setor no Estado, destacando a força da criação de tilápia e o impulso da criação de camarão nos últimos anos. Ele salientou, no entanto, que a carcinicultura (criação de camarão) foi afetada pela “mancha branca”, doença viral que ataca os sistemas digestivo e respiratório dos camarões e, desde 2016, tem dizimado viveiros no Nordeste. De acordo com o secretário, “o desafio atual é minimizar os efeitos da doença, dando apoio a iniciativas como o Programa de Saúde do Camarão”, destacou. Outra ação apresentada foi a implantação de parques aquícolas no Estado.

Um dos principais temas discutidos no período da tarde foram desafios e inovação na criação de peixes, área estratégica em determinadas regiões de Israel e no Nordeste brasileiro. A Prof^a Dina Zilberg, da Universidade Ben-Gurion de Negev (Israel), falou sobre a utilização de plantas no tratamento e prevenção de doenças bacterianas, parasitárias e virais em peixes, evitando-se o uso de antibióticos e produtos químicos.

Da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Prof. Diego da Costa trouxe a discussão sobre como aumentar a sustentabilidade da aquicultura em áreas secas. Uma alternativa apontada por ele que vem sendo estudada e implantada no município de Montes Claros (MG) é o uso de insetos como alimento para peixes (o inseto é processado e incluído na dieta dos peixes). Segundo ele, trata-se de uma ação sustentável e pertinente, devido ao baixo consumo de recursos naturais e financeiros.

A Prof^a Diana Loreen Reinecke-Levi, pesquisadora da Universidade Anhalt de Ciências Aplicadas que desenvolve pesquisas em Israel, falou sobre a utilização da spirulina para o auxílio à nutrição, principalmente de crianças. Trata-se de uma alga que pode ser usada como suplemento alimentar, constituindo excelente fonte de minerais, vitaminas, proteínas e aminoácidos.

Por fim, o Prof. José Renato de Oliveira César, do Departamento de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Ceará, falou sobre oportunidades de práticas alternativas de aquicultura no semiárido. Segundo ele, uma ação interessante é a criação e comercialização de peixes ornamentais, que demanda baixa quantidade de água e investimento relativamente baixo para iniciar um negócio. O docente falou ainda sobre os benefícios de aquários em escolas, no intuito de despertar a curiosidade dos alunos e aproximá-los da biologia marinha.

Na sequência das palestras, foram expostos painéis de vários pesquisadores da UFC e de outras instituições, abordando principalmente questões relacionadas à agricultura no semiárido. A pró-reitora de Extensão, Márcia Machado, e o pró-reitor de Assuntos Estudantis da UFC, Manuel Furtado, acompanharam o evento. No período da manhã, foram apresentadas experiências relativas à agricultura, mais especificamente sobre solos.

Biwarde

A Conferência Brasil-Israel de Pesquisa e Desenvolvimento em Água e Agricultura (BIWARDE, na sigla em inglês) segue até amanhã (22). A programação contempla palestras, workshops, painéis e debates sobre temas como desafios e soluções agrícolas, tecnologias de água, energia solar, energias renováveis e dessalinização. As inscrições podem ser feitas no local ou no site do evento, que tem ainda outras informações.

Fonte: *Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC* ☐ Fone: 85 3366.7331

